DOI 10.21727/rpu.15i4.4847

Percepção fenomenológica dos preceptores de enfermagem na formação de novos profissionais: uma revisão integrativa

Phenomenological perception of nursing preceptors in the training of new professionals: an integrative review

Percepción fenomenológica de los preceptores de enfermería en la formación de nuevos profesionales: una revisión integradora

Patricia da Rocha de Sousa[1], Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva[2], Eliane Ramos Pereira[3]

Como citar esse artigo. Sousa PR. Silva RMCRA. Pereira ER. Percepção fenomenológica dos preceptores de enfermagem na formação de novos profissionais: uma revisão integrativa. Rev Pró-UniverSUS. 2024; 15(4);95-100.

Resumo

O acolhimento com classificação de risco (ACCR) configura-se como uma intervenção potencialmente decisiva no atendimento de pacientes em situações de urgência e emergência. A visão integral do paciente é fundamental para a efetividade desse processo, pois permite uma avaliação mais completa das necessidades de saúde, considerando aspectos clínicos, emocionais, sociais e culturais. Residentes e estagiários de enfermagem, como futuros profissionais à frente desse atendimento, devem ser preparados para aplicar essa abordagem holística. Nesse contexto, os preceptores desempenham um papel crucial na formação desses novos profissionais. Objetivo: aprofundar a discussão acerca da percepção dos preceptores de enfermagem na formação de novos profissionais com visão de integralidade do cuidado. Metodologia: revisão integrativa de literatura que busca abordar criticamente o problema identificado no ACCR em unidades de saúde, com foco na importância da visão integral do paciente. Resultados: indicam que as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros incluem a priorização da assistência, utilização de equipamentos, estrutura física e habilidades profissionais relacionadas ao risco. O protocolo de classificação de risco, embora útil, é insuficiente por si só, necessitando de uma compreensão dos aspectos subjetivos e sociais dos pacientes. Discussão: enfatizamos o papel crucial dos preceptores na integração e formação de novos profissionais, alinhando-se aos princípios do SUS e promovendo uma troca enriquecedora de saberes e experiências. Conclusão: este estudo promove uma formação mais humanizada e completa para profissionais de enfermagem, fortalece a preceptoria, contribui para políticas de saúde mais eficazes e melhora a qualidade do atendimento aos pacientes, conforme os princípios do SUS.

Palavras-chave: Preceptoria; Visitas com Preceptor; Enfermagem; Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Hospitais.

Abstract

Risk Classification Reception (RCR) constitutes a potentially decisive intervention in the care of patients in emergency situations. The integral view of the patient is fundamental to the effectiveness of this process, as it allows for a more comprehensive assessment of health needs, considering clinical, emotional, social, and cultural aspects. Nursing residents and interns, as future professionals at the forefront of this care, must be prepared to apply this holistic approach. In this context, preceptors play a crucial role in the training of these new professionals. Objective: To deepen the discussion about the perception of nursing preceptors in the training of new professionals with a vision of comprehensive care. Methodology: An integrative literature review that critically addresses the problem identified in RCR in healthcare units, focusing on the importance of the integral view of the patient. Results: Indicate that the main difficulties faced by nurses include prioritizing care, using equipment, physical structure, and professional skills related to risk. The risk classification protocol, although useful, is insufficient by itself, requiring an understanding of the subjective and social aspects of patients. Discussion: We emphasize the crucial role of preceptors in the integration and training of new professionals, aligning with the principles of SUS and promoting an enriching exchange of knowledge and experiences. Conclusion: This study promotes more humanized and comprehensive training for nursing professionals, strengthens preceptorship, contributes to more effective health policies, and improves the quality of care provided to patients, in line with SUS principles.

Key words: Preceptorship; Teaching Rounds; Nursing; Education, Nursing; Educational Technology; Hospitals.

Resumen

La Recepción con Clasificación de Riesgo (RCR) es crucial en la atención de emergencias, permitiendo una evaluación integral del paciente que abarca aspectos clínicos, emocionales, sociales y culturales. Para que los residentes y pasantes de enfermería, futuros responsables de esta atención, puedan aplicar efectivamente este enfoque holístico, es esencial que reciban una formación adecuada. Los preceptores de enfermería juegan un rol clave en esta formación, guiando a los nuevos profesionales hacia una visión completa del cuidado.

Este estudio tiene como objetivo profundizar en la percepción de los preceptores sobre la formación de enfermeros con una perspectiva integral. Se realizó una revisión integradora de la literatura, abordando de manera crítica el RCR en unidades de salud y destacando la importancia de una visión global del paciente. Los resultados revelan que los principales desafíos enfrentados por los enfermeros incluyen la priorización de la atención, el uso de equipos, la estructura física y las habilidades profesionales relacionadas con el riesgo. Aunque el protocolo de clasificación de riesgo es útil, es insuficiente por sí solo, ya que requiere una comprensión más profunda de los aspectos subjetivos y sociales del paciente.

Se destaca el papel fundamental de los preceptores en la formación y alineación con los principios del SUS, promoviendo un intercambio enriquecedor de conocimientos y experiencias. Concluimos que una formación más humanizada y completa mejora la calidad de la atención y fortalece las políticas de salud, contribuyendo a una práctica de enfermería más efectiva y centrada en el paciente

Palabras clave: Preceptoría; Rondas de Enseñanza; Enfermeira; Educación en Enfermería; Tecnología Educacional; Hospitales.

Afiliação dos autores:

[1]Enfermeira, Mestranda pela Universidade Federal Fluminense (UFF) pelo Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS – MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, Universidade Federal Fluminense – UFF, Campus Niterói, RJ, Brasil. E-mail: psousa@into.saude.gov.br ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8544-8071
[2]Professora titular da EEAAC/Universidade Federal Fluminense (UFF). Professora permanente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS – MPES/UFF. Professora Colaboradora do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da UFF, Campus Niterói, RJ, Brasil. Email: roserosauff@gmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6403-2349.
[3]Professora titular da EEAAC/Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS – MPES/UFF, Campus Niterói, RJ, Brasil. Email: elianeramos.uff@gmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6381-3979.
* E-mail de correspondência: deborahsilva.edf@gmail.com

Recebido em: 26/07/24 Aceito em: 20/11/24

Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI 10.21727/rpu.15i4.4847

Introdução

O acolhimento com classificação de risco (ACCR) é uma intervenção essencial no atendimento de pacientes em situações de urgência e emergência. A visão integral do paciente é fundamental para a efetividade desse processo, pois permite uma avaliação abrangente das necessidades de saúde, englobando aspectos clínicos, emocionais, sociais e culturais. Residentes e estagiários de enfermagem, como futuros profissionais à frente desse atendimento, devem ser preparados para aplicar essa abordagem holística. Nesse contexto, os preceptores desempenham um papel crucial na formação desses novos profissionais, orientando-os a desenvolver uma prática de cuidado integral e humanizado, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo visa explorar a percepção dos preceptores de enfermagem na formação de novos profissionais com visão de integralidade do cuidado, destacando a importância de uma formação que transcenda as limitações biomédicas e promova um atendimento completo e empático.

Conceitualmente, um preceptor é o professor responsável por conduzir e supervisionar, por meio de orientação e acompanhamento, o desenvolvimento dos residentes nas especialidades de um hospital.

Em relação à história da preceptoria, esta pode ser considerada no início das sociedades primitivas e tribais, nas quais já se verificam práticas de ensino e orientação para os indivíduos. No Brasil, a história da preceptoria tem suas raízes na colonização portuguesa, onde o sistema de aprendizagem e a transmissão de conhecimentos práticos eram fundamentais para a formação de profissionais em diversas áreas. Com o passar dos séculos, a preceptoria se desenvolveu em consonância com a expansão da educação formal e o surgimento de instituições de ensino.

O estágio curricular supervisionado ou residência, indispensáveis na formação de docentes nos cursos de saúde, é um processo de aprendizagem que visa preparar o profissional para enfrentar os desafios de uma carreira. A vivência de problematizações e aplicação dos conhecimentos adquiridos na literatura provoca um raciocínio crítico e investigativo, características determinantes em suas carreiras. É natural que o residente iniciante não conheça o ambiente ou a função a exercer em um novo contexto, mas, com o desejo de controlar a situação e tomar decisões, o preceptor desempenha um papel fundamental ao limitar, questionar e avaliar as ações do residente, desenvolvendo assim uma capacidade prática para as situações mais importantes.

Em 2021, foi criado o Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde, visando valorizar e qualificar residentes e preceptores, e apoiar programas de residência em saúde.

Contudo, há desafios na preceptoria na enfermagem, e este estudo tem como objetivo aprofundar a discussão acerca da percepção dos preceptores de enfermagem na formação de novos profissionais com visão de integralidade do cuidado.

Metodologia

Este estudo é uma revisão integrativa da literatura que visa analisar criticamente o processo de acolhimento com classificação de risco (ACCR) em unidades de saúde, focando na importância de uma abordagem integral do paciente. O objetivo é identificar lacunas existentes nas práticas e pesquisas atuais sobre ACCR e fornece diretrizes para futuras investigações e aprimoramentos. Para residentes e estagiários, a compreensão dessas lacunas e a importância da visão integral no acolhimento são essenciais para a prática clínica eficiente.

Na primeira etapa da pesquisa foi utilizado o método PCC (população, conceito, contexto) como demonstrado no quadro 1, baseado nas seguintes questões norteadoras: Qual a percepção dos preceptores de residentes e estagiários de enfermagem com especialidade ortopédica acerca do cuidado integral aos usuários do ambulatório em uma Instituição especializada em traumatologia e ortopedia, à luz da fenomenologia? Como promover maior capacitação dos preceptores de enfermagem, colaborando diretamente com a importante troca existente durante este período na instituição entre profissionais e estudantes?

Cada parâmetro da estratégia PCC contribuiu para a seleção dos estudos a serem incluídos, correspondendo aos seguintes elementos: P (população); C (conceito); C (contexto) definindo os descritores/palavras chave a serem pesquisados nas bases DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) / MeSH (Medical Subject Headings), como distribuído no quadro 1.

Definidos os descritores, o próximo passo foi a identificação das bases de dados LILACS, SCOPUS, BDENF (Web of Science Base de dados de Enfermagem), SCIELO E BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), com o objetivo de fundamentar cientificamente os achados da pesquisa, conforme demostrado no fluxograma de prima da figura1. Foram aplicados operadores booleanos "AND" e "OR" nas bases de dados selecionadas. Dessa forma, uma estratégia de busca foi elaborada utilizando os seguintes termos:

- preceptoria OR preceptorship OR preceptoría
- OR "Visitas com Preceptor" OR "Teaching Rounds" OR "Rondas de Enseñanza"
- AND enfermagem OR nursing OR enfermeira
- AND "Educação em Enfermagem" OR "Education, Nursing" OR "Educación en

Revista Pró-universSUS. 2024 nov./jan.; 15 (4): 95-100

DOI 10.21727/rpu.15i4.4847

Quadro 1. Estratégia de busca dos descritores

PCC	PALAVRAS	MESH	ENTRY FORMS
POPULAÇÃO	Preceptoria	Preceptorship, Preceptoría	Mentoria Clínica
			Preceptor
			Supervisão Clínica
	Visitas com Preceptor	Teaching Rounds, Rondas de Enseñanza	Discussão de Casos
			Preceptoria Matinal
			Relatório de Visita Matinal
			Reuniões com Preceptor
			Visitas de Preceptoria
			Visitas sob Preceptoria
			Visitas sob Supervisão de Preceptor
	Enfermagem	Nursing, Enfermería	
CONCEITO	Educação em Enfermagem	Education, Nursing, Educación en Enfermería	Curso de Assistente em Enfermagem Pediátrica
			Curso de Enfermagem
			Cursos de Enfermagem
			Ensino de Enfermagem
	Tecnologia Educacional	Educational Technology, Tecnología Educacional	Tecnologia Instrucional
CONTEXTO	Assistência Ambulatorial	Ambulatory Care, Atención Ambulatoria	Atendimento de Emergência
			Atendimento de Urgência
			Cuidados Ambulatoriais
			Serviços Ambulatoriais de Saúde
			Serviços para Pacientes de Ambulatório
			Visitas Clínicas
	Hospitais	Hospitals, Hospitales	Centro Hospitalar
			Centros Hospitalares
			Hospital
			Nosocômio
			Nosocômios

Fonte. Pesquisa dos autores (2023).

Enfermería”

- OR “Tecnologia Educacional” OR “Educational Technology” OR “Tecnología Educacional”
- OR “Hospitais” OR “Hospitals” OR “Hospitales”

A etapa final envolveu a aplicação de critérios de exclusão rigorosos, delineados para assegurar a relevância e a atualidade dos dados a serem analisados. Os critérios incluíram a exclusão de artigos publicados antes de 2013, a fim de garantir a atualização das informações. Além disso, a pesquisa foi restrita às áreas de Enfermagem e Profissões de Saúde para manter o foco no escopo específico do estudo.

Documentos como artigos, análises, observações e pesquisas curtas que não atendiam aos critérios estabelecidos e possuíam datas muito antigas foram excluídos para preservar a atualidade das informações. Foram também eliminados artigos incompletos e duplicados, bem como títulos e resumos com pouca compatibilidade com o tema investigado.

Esses critérios foram rigorosamente aplicados para garantir que apenas os materiais mais relevantes e pertinentes fossem incluídos na análise. Assim, foi possível assegurar a qualidade e a relevância dos dados

Revista Pró-universUS. 2024 nov./jan.; 15 (4): 95-100

DOI 10.21727/rpu.15i4.4847

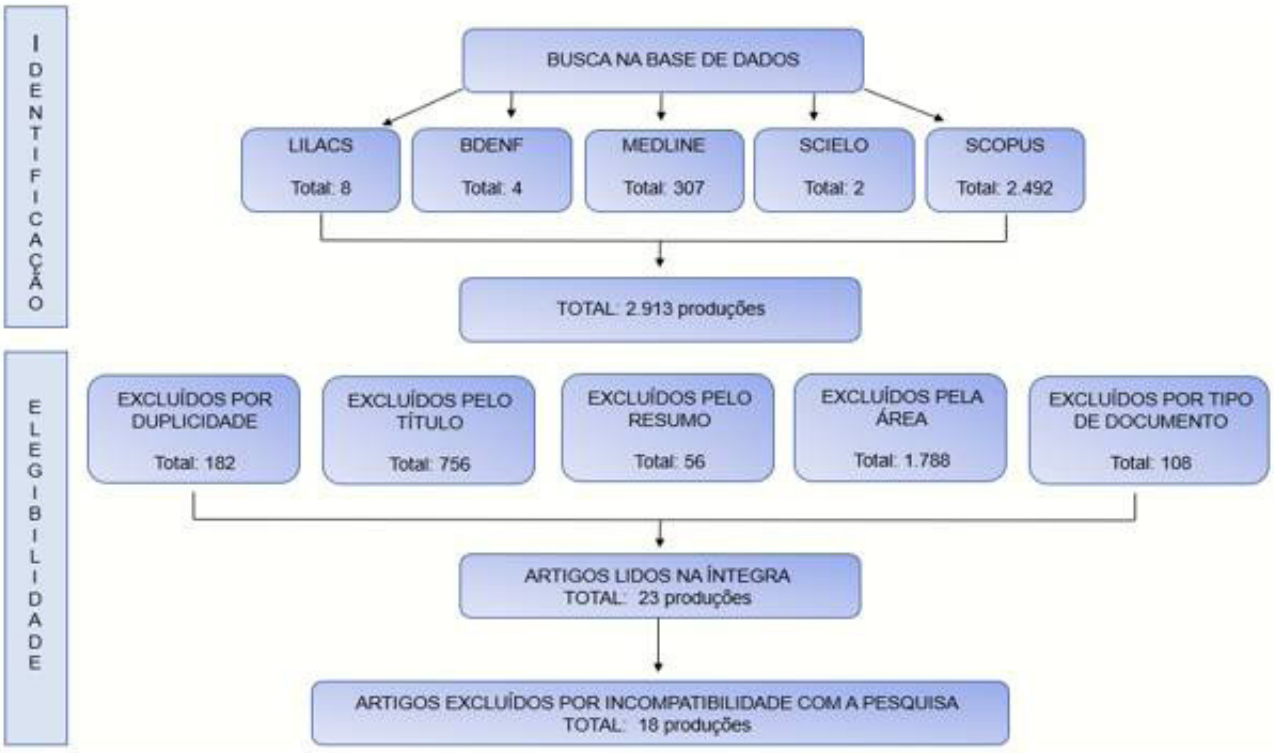

Figura 1. Fluxograma PRISMA: Busca nas bases de dados

Fonte. Pesquisa dos autores (2023)

utilizados, proporcionando uma base sólida e confiável para a pesquisa.

A seleção criteriosa dos materiais está detalhada na Figura 1, que ilustra o processo de exclusão e os critérios aplicados. A aplicação desses critérios rigorosos permitiu a construção de um corpo de evidências atualizado e alinhado com os objetivos do estudo, oferecendo insights valiosos e contextualizados para a área de Enfermagem e Profissões de Saúde.

Resultados

De acordo com os resultados encontrados nos artigos lidos na íntegra, as maiores dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros são a priorização da assistência, a utilização de equipamentos, a estrutura física e a habilidade profissional quanto ao risco. O protocolo de classificação de risco é uma ferramenta útil e necessária, mas não suficiente, uma vez que não pretende capturar os aspectos subjetivos, afetivos, sociais e culturais, cuja compreensão é fundamental para uma efetiva avaliação do risco e da vulnerabilidade de cada pessoa que procura o serviço de urgência. Como previsto, o protocolo não substitui a interação, o respeito, o diálogo, a escuta e, por fim, o acolhimento do cidadão e de sua queixa para avaliação do seu potencial de agravamento (BRASIL, 2009).

No artigo de Silva et al. (2010), o Programa de Residência Multiprofissional foi entendido como uma oportunidade significativa de aprendizado e contato com outros profissionais de áreas distintas, onde é efetuado o cuidado integral na prática profissional com a conscientização de que a assistência deve contemplar os aspectos físicos, sociais, espirituais e psicológicos do indivíduo.

De acordo com o Artigo 198 da Constituição Federal de 1988, a Constituição Cidadã, promulgada pelo presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, ficou conhecida dessa forma por ampliar direitos essenciais à sociedade. A integralidade, um desses direitos, permite a percepção holística do sujeito, considerando o contexto histórico, social, político, familiar e ambiental em que se insere. As ações de saúde não podem ser oferecidas de forma compartimentalizada, pois o homem é um ser integral, bio-psico-social.

Discussão

Analisando os artigos encontrados, ratificou-se que os preceptores têm um papel fundamental na integração, pois compete a esse profissional levar para o serviço todas as diretrizes didático-pedagógicas do programa de formação, além de apresentar aos novos

Revista Pró-universSUS. 2024 nov./jan.; 15 (4): 95-100

DOI 10.21727/rpu.15i4.4847

profissionais o desenho de rede de atenção e o modelo assistencial do SUS.

Nesse sentido, a preceptoria se inscreve como uma das dimensões que demandam construção e aprendizagem na perspectiva de fortalecer a formação de residentes em saúde em consonância com os princípios do SUS, sendo esta uma oportunidade única de incalculáveis possibilidades de troca de saberes, experiência individual e diferentes concepções de educação e ensino.

A literatura analisada destaca que, apesar da utilidade do protocolo de classificação de risco (ACCR), ele não substitui a necessidade de uma compreensão holística do paciente, que inclui aspectos subjetivos e sociais (SOUZA; BASTOS, 2008). Esta limitação ressalta a importância de que os preceptores desenvolvam e promovam práticas que transcendem as diretrizes técnicas e abordem a integralidade do cuidado (SILVA; SENA, 2008).

Os resultados também evidenciam que as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na prática incluem a priorização da assistência e a adequação da estrutura física e dos equipamentos (SILVA et al., 2010). Estas dificuldades destacam a necessidade de uma formação robusta e adaptativa que prepare os profissionais para lidar com os desafios do ambiente hospitalar, especialmente em situações de urgência e emergência. A formação deve, portanto, incluir não apenas habilidades técnicas, mas também competências socioemocionais e de comunicação, que são essenciais para uma avaliação abrangente e empática do paciente (SILVA et al., 2008).

Estudos indicam que a preceptoria eficaz envolve a facilitação da troca de saberes e experiências, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e promovendo um aprendizado contínuo e enriquecedor (SOUZA; BASTOS, 2008). A formação contínua dos preceptores é, portanto, fundamental para garantir que eles possam desempenhar este papel de maneira adequada e alinhada com os princípios de integralidade e humanização do SUS.

Além disso, o estudo revela que a integração entre teoria e prática, promovida pelos preceptores, é essencial para a formação de profissionais que possam oferecer um atendimento centrado no paciente. O alinhamento com os princípios do SUS é crucial para a construção de um sistema de saúde mais inclusivo e eficaz, que valorize a integralidade do cuidado e a abordagem holística (TANNER, 2006). A preceptoria não só ajuda a formar profissionais tecnicamente competentes, mas também os prepara para enfrentar os desafios éticos e sociais da prática clínica.

Os achados deste estudo são cruciais para aprimorar o processo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), refletindo diretamente na qualidade da assistência em situações de urgência e emergência. A análise evidencia várias áreas essenciais para a prática adequada do ACCR, destacando a necessidade de um enfoque holístico e integrado na formação dos profissionais de enfermagem, a fim de promover uma assistência mais eficaz e centrada no paciente.

Limitação do Estudo

Este estudo enfrenta limitações como a restrição temporal dos artigos analisados, o foco exclusivo em enfermagem e profissões de saúde, e a exclusão de documentos incompletos ou fora dos critérios estabelecidos. Essas limitações, embora necessárias para manter a relevância e a atualidade dos dados, podem restringir a amplitude das conclusões

Importância do estudo para o campo da saúde

Este estudo é de extrema importância para o campo da saúde por promover uma formação mais completa e humanizada dos profissionais de enfermagem, fortalecendo a preceptoria. Ao capacitar os preceptores e enfatizar a integralidade do cuidado, contribui-se para a implementação de políticas de saúde mais eficazes. Esta abordagem holística na formação dos enfermeiros prepara-os para enfrentar os desafios do ambiente hospitalar, especialmente em situações de urgência e emergência, melhorando a qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

Considerações finais

Os achados deste estudo destacam a importância de um processo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) que vá além dos critérios técnicos, incorporando uma abordagem integral e holística. Os preceptores de enfermagem desempenham um papel crucial na formação dos residentes e estagiários, sendo essenciais para promover práticas de cuidado que considerem os aspectos físicos, sociais, psicológicos e culturais dos pacientes.

Os objetivos da revisão integrativa foram alcançados ao identificar lacunas e desafios nas práticas de ACCR, e fornecer diretrizes para futuras pesquisas e melhorias. Os resultados mostraram que, as deficiências do protocolo de classificação de risco e a importância da compreensão das necessidades subjetivas e contextuais dos pacientes. Dessa forma, a formação dos preceptores deve incluir não apenas competências técnicas, mas também habilidades socioemocionais e de comunicação.

O estudo também ressaltou a necessidade de capacitação contínua dos preceptores para que possam promover a troca de saberes e experiências de maneira alinhada com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A integralidade do cuidado deve ser um objetivo central na formação de profissionais de saúde,

Revista Pró-universSUS. 2024 nov./jan.; 15 (4): 95-100

DOI 10.21727/rpu.15i4.4847

garantindo que eles estejam preparados para oferecer um atendimento humanizado e eficiente.

Ao capacitar os preceptores e promover práticas integradas de cuidado, o estudo auxilia na construção de um sistema de saúde mais inclusivo e centrado no paciente.

Futuros estudos devem continuar a explorar maneiras de aprimorar a formação dos preceptores e promover práticas de cuidado que considerem a integralidade do paciente, contribuindo para a evolução e a eficácia do sistema de saúde.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n.º 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Acolhimento com Classificação de Risco: Guia de Implementação. Brasília, 2009.

3. Brasil. Resolução CNRMS n° 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 24-25, 16 abr. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br//index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012& Itemid=30192. Acesso em: 20 mai. de 2024.

4. HumanizaSUS: Acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético- estético no fazer em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento.pdf. Acesso em: 21 de jul. de 2022.

5. Da Silva AB et al. Capacitação De Preceptoresde Enfermagem: Estratégia Para Mudança Na Formação Em Saúde. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, 2010. DOI: 10.9789/2175-5361.2010.v0i0.%p. Disponível em: https://seer.unirio. br/cuidadofundamental/article/view/1069. Acesso em: 1 jul. 2022.

6. Benner, P. From Novice to Expert: Excellence and Power in Clinical Nursing Practice. Menlo Park: Addison-Wesley, 1984.

7. Brasil. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

8. Nascimento ERP do et al. Acolhimento com classificação de risco: avaliação dos profissionais de enfermagem de um serviço de emergência. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 13, n. 4, p. 597-603, out./dez. 2011. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n4/v13n4a 02.htm. Acesso em: 10 jan. 2023.

9. Souza RS, Bastos MAR. Acolhimento com classificação de risco: o processo vivenciado por profissional enferme iro. REME Rev Min Enferm. 2008; 12(4):581-6. Disponível em: http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/304 Acesso em: 24 de jul de 2022.

10. Barker ER, Pittman O. Becoming a super preceptor: A practical guide to preceptorship in today's clinical climate. Journal of the American Academy of Nurse Practitioners, v. 22, n. 3, p. 144-149, 2010.

11. Silva KL, Sena RR. de. Integralidade do cuidado na saúde: indicações a partir da formação do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, 2008; 42(1).

12. Tanner CA. Thinking Like a Nurse: A Research-Based Model of Clinical Judgment in Nursing. Journal of Nursing Education, 2006;45(6): 204-211.

13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ residencia_multiprofissional.pdf. Acesso em: 15 de dez. de 2022.

14. Carlson E, Bengtsson M. Perceptions of preceptorship in clinical practice after completion of a continuous professional development course-a qualitative study Part II. BioMed Central Nursing, v. 14, n. 41, 2015. Disponível em: http://10.1186/s12912-015-0092-8. Acesso em: 16 abr. 2024.

15. Brasil. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2004a. 20p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/ publicacoes/humaniza_sus_marco_ teorico.pdf. Acesso em 21 de jul de 2022.

16. Mendes KDS, Silveira RS, Galvão TF. Revisão Integrativa: O que é e como fazer. In: SANTOS, S. A. (Org.). Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

17. Perrenoud Philippe. Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.

18. Pinheiro Roseni. Integralidade. In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2009. Disponível em: http://www.sites.epsjv. fiocruz.br/ /dicionario/verbetes/intsau.html. Acesso em: 25 de jul de 2022.

19. Rother ET, Lima JS. Revisão Integrativa: Uma estratégia para a revisão da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, 2011; 64(3), 532-538. Disponível em: http://www.scielo.br/j/reben/article/view/27320. Acesso em: 26 jul. 2024.

20. Santos MM dos. Métodos e técnicas de pesquisa em saúde: uma abordagem prática. In: PEREIRA, A. R. (Org.). Metodologia em Pesquisa em Saúde. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

21. Valente GSC. A Reflexividade na Prática Docente da Graduação em Enfermagem: Nexos com a Formação Permanente do Enfermeiro- professor/ Geilsa Soraia Cavalcanti Valente. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2009.

22. Wilkerson L, Irby DM. Strategies for improving teaching practices: A comprehensive approach to faculty development. Academic Medicine, v. 73, n. 4, p. 387-396, abr. 1998. Disponível em: https://doi.org/10.1097/00001888-199804000-00011. Acesso em: 29 nov. 2022.